ONG ESCOLINHA DE FUTEBOL LELECO & VALDIR LIMA - PORTO DA VILA
CNPJ: 13.384.098/0001-70 - Insc. Municipal: 443425-0
End: Rua Visconde do Rio Branco, 1425 - CEP: 96211-012 - Bairro Rural
e-mail: portodavilaoficial@gmail.com - Rio Grande/RS

PLANO DE AÇÃO E TRABALHO

DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

Proponente: ONG ESCOLINHA DE FUTEBOL LELECO & VALDIR LIMA – PORTO DA VILA				
CNPJ: 13.384.098/0001-70			**Inscrição Municipal:** 443425-0	
Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 1425				
Cidade: Rio Grande	**UF:** RS	**CEP:** 96211-012	**DDD/Telefone:** (53) 991290470	**E-mail:** portodavilaoficial@gmail.com
DADOS BANCÁRIOS	**Banco:** Banco do Brasil		**Agência:** 0084-1	**Conta:** 54.184-2
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL DO PROPONENTE: Claudiomar Miranda Borges Júnior				
CPF: 01090923090	**RG:** 8087980192		**Cargo/Função:** Presidente	**DDD/Telefone:** (053) 991019029
Endereço Residencial do representante legal: Rua Jockey Club, 49 – CEP: 96212-730				
Estado Civil: casado	**Naturalidade:** Rio Grande / RS		**e-mail:** jr.claudiomar@gmail.com	
Período de Mandato da Diretoria: março de 2020 a março de 2023.				

ONG ESCOLINHA DE FUTEBOL LELECO & VALDIR LIMA - PORTO DA VILA
CNPJ: 13.384.098/0001-70 - Insc. Municipal: 443425-0
End: Rua Visconde do Rio Branco, 1425 - CEP: 96211-012 - Bairro Rural
e-mail: portodavilaoficial@gmail.com - Rio Grande/RS

DESCRIÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E TRABALHO

1. TÍTULO DO PROJETO

PROJETO ESPORTIVO, EDUCACIONAL E CULTURAL "TRANSFERT"

2. TEMPO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Início de Execução:	**Término de Execução:**
24 de março de 2022.	23 de março de 2023.

3. OBJETIVO GERAL

Proporcionar a pratica e o ensino do esporte para 70 crianças e adolescentes de 9 a 17 anos, moradoras de bairros da periferia do município do Rio Grande. Através de um programa de ensino, iremos preencher o tempo ocioso das crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com a prática e o ensino dos Esportes Coletivos e sua relação com as estratégias pedagógicas e metodológicas na perspectiva dos Jogos Coletivos de Claude Bayer (1994), sendo, para tal, elaborado um plano de ensino para ser aplicado aos alunos. O Projeto visa utilizar o contraturno escolar dos adolescentes para a pratica e ensino do esporte de forma articulada com a escola e a comunidade utilizando a pratica esportiva como meio de socialização, inteiração e educação, desenvolvendo habilidades físicas, motoras, técnicas e táticas. Dessa forma, pretendemos fomentar e democratizar o acesso ao esporte e ao lazer, com caráter formativo educacional, dirigidos a crianças e adolescentes em situação de risco social, promovendo à inclusão social de saúde, a preservação de valores morais, a conscientização de princípios socioeducativos, a aquisição de valores de direitos e deveres, a solidariedade, o aprimoramento do desenvolvimento psicomotor, e melhora do condicionamento físico. O projeto tem como pilar fundamental, apresentar o esporte como complemento da escola e da família, na educação e formação do indivíduo, acompanhando o desempenho escolar dos alunos, bem como suas relações familiares. Dessa forma, estaremos atuando na formação sociocultural e profissional dos jovens, ocupando o tempo ocioso com atividades saudáveis e educacionais. O projeto será desenvolvido no Bairro Vila Eulina, na ESTAÇÃO CIDADANIA CULTURA LAGOA DOS PATOS (rua Pedro de Sá Freitas) e no campo de futebol que fica ao lado do Parque de Exposição da Rural, entre as ruas Rio Branco e Perú.

4 - OBJETIVO ESPECÍFICO

- Proporcionar o aprendizado nas modalidades esportivas coletivas;
- Ampliar as capacidades motoras, cognitivas e sociais dos alunos;
- Apresentar o esporte como uma pratica social;
- Fortalecer a aprendizagem construtiva na percepção esportiva dos alunos
- Desenvolver a criatividade, a habilidade, o espírito esportivo e o trabalho coletivo, colaborando na formação de cidadãos.
- Melhorar a saúde física e mental através da prática esportiva;
- Realizar e organizar palestras aos alunos e seus familiares;
- Incentivar as crianças a lutar por um futuro melhor, mostrando novas perspectivas de vida;
- Diminuir a evasão escolar;
- Motivar a melhora do rendimento escolar (notas e comportamento);

5. Finalidade/Resultado Esperado

A finalidade do projeto é de oportunizar a pratica e ensino dos Esportes Coletivos, seguindo um programa de ensino especialmente desenvolvido, tendo como alvo crianças e adolescentes moradoras dos bairros periféricos do nosso município, proporcionando uma melhor qualidade de vida, hábitos saudáveis e o desenvolvimento corporal geral, além de contribuir para a integração e convívio social, desenvolvimento de valores éticos e morais de todos os participantes tornando-os

multiplicadores de ações positivas. É nosso dever contribuir com o serviço social na formulação de políticas públicas, atuando diretamente no processo de organização e mobilização da sociedade civil, bem como na luta pela efetivação dos direitos sociais, visando o desenvolvimento da cidadania. Atuaremos no processo de prevenção as drogas, com conversas, palestras e incentivo a prática esportiva e aos estudos.

No desenvolvimento do programa de ensino, esperamos contribuir para o bom andamento das atividades esportivas e educacionais, incentivando a troca de experiências entre alunos e profissionais, estimular o trabalho em grupo, a disciplina e a convivência comunitária. Com o desenvolvimento da prática regular de atividades físicas, pretendemos atuar no condicionamento geral do aluno, gerando mais saúde, equilíbrio psicológico, físico e motor.

Com base nos objetivos definidos pelo projeto, entre as metas a serem alcançadas em relação à população-alvo, esta o de dar visibilidade a novos talentos e a dons que podem existir nas crianças e adolescentes que acreditamos ser a base de uma sociedade mais justa e igualitária. O núcleo das ações do PROJETO ESPORTIVO, EDUCACIONAL E CULTURAL "TRANSFERT", permitè uma forma de construção e troca de conhecimentos: teóricos e praticos, cientificos e impiricos, da escola e de casa, alicerçado numa relação de respeito e educação, assim acreditamos que a efetivação do presente projeto dará uma nova dimensão a perspectivas de vida dos participantes.

6. EIXO/MODALIDADE

• ESPORTE E EDUCAÇÃO:

- Desenvolver ações de apoio ao esporte, em contra turno escolar e/ou finais de semana e feriados e que não constituam ações de jornada ampliada do sistema de ensino.
- Desenvolver ações educativas nas escolas, com linguagem adequada a crianças e adolescentes, de promoção à vida, prevenção de violências, sensibilização quanto aos valores, conhecimentos e direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, e incentivo a permanência no ambiente escolar junto a crianças e adolescentes nas escolas conveniadas com a rede pública, podendo ser apresentadas proposta por entidades que atuam tanto na Educação Formal quanto na Educação Não Formal.
- Desenvolver ações que contemplem as temáticas de gênero, raça/cor e orientação sexual.
- Desenvolver ações culturais, esportivas, lúdicas, educativas, reforço escolar, incentivo à leitura, incentivo ao lazer, incentivo à qualidade de vida e a sustentabilidade, etc., com crianças e adolescentes acolhidas institucionalmente pelo Município de Rio Grande.

7. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Rio grande é a cidade mais antiga do Rio Grande do Sul, está localizada no sul do Estado. Depois de um período de estagnação econômica, a indústria naval chegou para modificar a situação, com a promessa do surgimento de um novo ciclo econômico para o município. A possibilidade de geração de novos empregos e elevação da renda da população, impulsionou novos investimentos principalmente na área de habitação, comércio e serviços, educação, lazer, entre outros. Conforme dados do IBGE, de 2020 a população estimada no município foi de 211.965 pessoas. Entre os problemas sociais causados por esse crescimento populacional, os mais preocupantes são aqueles relacionados a criminalidade que por sua vez tem no tráfico e no consumo de drogas seu principal meio de financiamento e crescimento. Rio Grande tem se caracterizado por um aumento da criminalidade, que acompanha o crescimento da cidade, sendo que o uso do CRACK e o consumo

de bebida alcoólica são as principais drogas utilizadas, surgindo como principais causas do aumento da violência no município, que tem nos jovens seus principais alvos. Para caracterizar o local e o publico alvo do projeto, com ajuda de Oberti Porto, graduado em Geografia FURG, realizamos uma pesquisa com os jovens que participam das atividades da ONG Porto da Vila e que serviu para o relatório de conclusão do curso. Foi aplicado um questionário a 100 jovens. As maiorias dos jovens moram no bairro Vila Eulina (42), onde esta o projeto da ONG Porto da Vila, mas temos também moradores dos bairros: Parque Marinha (3), Castelo Branco I e II (6), Bucholz (12), COHAB I e IV (4), São José Operário (4), Vila Junção (9), Vila Bosque (5), Cassino (2), Miguel de Castro Moreira (1), Vila São Miguel (5), Vila São João (7), todos os bairros localizados na periferia. Alguns dados interessantes colhidos na pesquisa: 100% dos jovens ouviram falar sobre drogas, 39% presenciou alguém usando drogas, 47% afirmam que os pais se preocupam com o aumento do consumo no seu bairro, mas não conversam com os filhos sobre esse tema, 73% acreditam que se não houvesse drogas em seu bairro ele seria melhor. Concluímos que as drogas estão muito presente ao dia a dia dos jovens, verificamos uma ausência de diálogo com a família e na escola, o que aumenta a responsabilidade de entidades que lidam com os menores. Marcelo Lopes de Souza, Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em Planejamento urbano e ativismos sociais (1996, p. 49), discorre: "a pobreza é funcional para o tráfico de drogas, o qual devora a juventude como mão de obra barata e descartável". A prevenção ao uso de drogas, através da conscientização das novas gerações, o tratamento da dependência, a escola e o esporte surgem como grandes fontes de combate ao avanço das drogas.

A pandemia da COVID-19, outro grave e recente problema social, trouxe profundas modificações na sociedade moderna. Com distanciamento social surgiu a necessidade de novas configurações do cotidiano, o home office, as práticas de consumo, diversões online e aulas remotas. Esse cenário atingiu a vida das crianças e dos adolescentes, marcado principalmente com a suspensão das aulas presenciais, fechamento das escolas e o encerramento das atividades coletivas esportivas. Diante da ameaça que o novo vírus oferece à saúde, manter um comportamento sedentário pode ser ainda pior. A prática de atividade física melhora o sistema imunológico e contribui para a proteção e o combate às doenças crônicas, que podem agravar as consequências do Coronavírus. Conforme publicação do Instituto Nacional de Saúde da mulher, da criança e do adolescente Fernandes Figueira (IFF Fiocruz): COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente (2020), crianças e adolescentes de qualquer faixa etária são susceptíveis à infecção pelo SARS-CoV-2. Dados americanos (CDC, 2020), descreveram uma mediana, em torno de 11 anos, com a maior parte dos casos entre 10 e 17 anos (59%). As manifestações clínicas da COVID-19 na faixa etária pediátrica podem envolver quaisquer aparelhos e sistemas. São relatados desde quadros assintomáticos até óbitos. Os sintomas respiratórios são os mais frequentemente relatados além dos gastrointestinais. Recentemente foram descritas as síndromes inflamatórias associadas à COVID-19. Precisamos, então, minimizar as possibilidades de contágio da doença e seus fatores agravantes, nesse sentido a pratica de atividades físicas segura, se apresenta como uma ferramenta que pode auxiliar neste processo, especificamente no fortalecimento do sistema imunológico, proporcionando uma resposta mais eficiente contra diversos casos de infecção.

O professor de Psiquiatria da Escola Médica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio), Daniel Monnerat, disse que, apesar de estatisticamente as crianças serem menos

infectadas, elas acabam sofrendo indiretamente, primeiro com uma "menor" preocupação dos seus familiares em termos delas estarem com menor fruição, aproveitando menos as rotinas diárias. Segundo, elas acabam sofrendo, indiretamente, por estarem reclusas, mais introspectivas, vivendo uma vida mais caseira porque os pais, por serem adultos, ao cumprirem as medidas de isolamento para não infectarem outras pessoas, ficam mais tempo em casa e isso interfere na socialização dos menores, nas atividades lúdicas, recreativas. "Por tabela, essas crianças acabam, de alguma forma, sofrendo por essa reclusão que se impôs a todos nós pela pandemia da covid-19", para o professor da PUC Rio, aqueles adolescentes que faziam viagens, praticavam esportes e socializavam nos finais de semana, o isolamento e os critérios mais rígidos que a população está enfrentando, as consequências foram ainda maiores, trouxeram para muitos, quadros de depressão, de ansiedade e de rejeição.

O UNICEF (Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância) fez um alerta sobre as crianças e adolescentes. Segundo o Fundo Internacional, a situação deles se agravou consideravelmente após nove meses de pandemia, particularmente, entre as famílias mais pobres. A segunda rodada da pesquisa Impactos Primários e Secundários da Covid-19 em Crianças e Adolescentes, lançada nesta sexta-feira, 11, pelo UNICEF, mostra que as famílias morando com pessoas menores de 18 anos estão sofrendo cada vez mais os impactos econômicos e sociais da crise sanitária. Isso impacta, especialmente, os mais vulneráveis. A queda da renda familiar, a insegurança alimentar e, praticamente, um ano de afastamento das salas de aulas terão impactos duradouros na vida de meninas e meninos", diz Florence Bauer, representante do UNICEF no Brasil.

Nesse contexto é que se incere a ONG Porto da Vila e o PROJETO ESPORTIVO, EDUCACIONAL E CULTURAL "TRANSFERT", por meio do ensino e do desenvolvimento esportivo, lazer, do trabalho em equipe, do espirito esportivo, do incentivo aos estudos, através da participação e colaboração com a escola e a família, propõe atividades de preparo para uma vida mais saudável, colaborando para minimizar o índice de violência bastante presente nesta etapa da vida das crianças e adolescentes, que em muitos casos não tem apoio e incentivo para melhorar este comportamento e também ajudá-los a entender e superar as possíveis sequelas físicas e psicológicas adquiridas durante o longo tempo de isolamento. O projeto visa oportunizar aos jovens moradores da periferia do Rio Grande a pratica e o ensinamentos dos Esportes Coletivos, por profissionais especializados e preparados para tal. O bairro onde está inserido o projeto, bem como aqueles dos arredores, são caracterizados pela vulnerabilidade social. O Estado é responsável direto em pensar políticas públicas para combater esse "mal social", mas a comunidade tem que fazer a sua parte. Nesse contexto se insere a ONG Porto da Vila, que propõe através desse projeto a inclusão social de adolescentes que devido a sua condição social não consegue se incluir em atividades de clubes ou outros, ficando sempre as margens da sociedade. Ressaltamos que 70% dos jovens matriculados no projeto, deverão estar inscritos no Cadastro Único, e participarão de atividades físicas, táticas, técnicas, psicológicas e culturais, terão à sua disposição material apropriado para tal em igualdade de condições, poderão participar de jogos e treinos como forma de integração. De forma complementar, atuaremos na orientação das crianças e adolescentes, com palestras educacionais e motivacionais, estaremos permanentemente acompanhando a vida escolar e familiar dos alunos, atuando ou encaminhando a solução de eventuais problemas

gerados. Acreditamos que com o esporte e educação, aliado a valorização pessoal podemos atuar de forma complementar a escola e a família na formação de verdadeiros cidadãos e assim colaborar com a comunidade.

8. METAS A ATINGIR

Objetivos Específicos	Metas e Prazos	Indicadores	Verificação	Periodo
- Proporcionar as crianças e adolescentes (9 a 17 anos) a pratica e o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos; - Desenvolver a criatividade, a habilidade, o espírito esportivo e o trabalho coletivo, colaborando na formação de cidadãos. - Melhorar a saúde física e mental através da prática esportiva; - Ampliar as capacidades motoras, cognitivas e sociais dos alunos; - Apresentar o esporte como uma pratica social; - Fortalecer a aprendizagem construtiva na percepção esportiva dos alunos	Atuar durante os 12 meses do projeto na formação das crianças e adolescentes (meninos e meninas), inscritos no projeto, através do ensino e prática do esporte no contra turno escolar, com atividades físicas e lúdicas como forma de alternativa às drogas, ocupando o tempo ocioso, estimulando à vida saudável e prevenção de doenças.	Relação número de aulas e percentual de frequência dos alunos	Lista de presença e relatórios de frequência dos participantes	Mensal
- Realizar e organizar palestras aos alunos e seus familiares (virtual e presencial) - Incentivar os jovens a lutar por um futuro melhor, mostrando novas perspectivas de vida.	Atuar na formação individual de adolescentes durante os 12 meses do projeto com palestras e conversas individuais com a participação dos responsáveis. O propósito é manter os adolescentes afastados das drogas e do alcool; aproveitando a convivência na escolinha de meninos e meninas, provocar um dialogo em grupo e com especialistas sobre relações de genero e raça, usando como tema transversal a violência, o preconceito e o respeito.	Participação dos alunos nas palestras e conversas	Relatórios sobre os assuntos apresentados e registros fotográficos	Mensal

- Diminuir a evasão escolar; - Motivar a melhora do rendimento escolar (notas e comportamento);	Mostrar aos alunos a importância da Escola na sua formação profissional e como cidadão, destacando a figura do professor nesse contexto.	Relatórios de desempenho escolar	Estatitica através de dados obtidos com alunos, pais e diretores das escolas.	Durante o projeto e no final.

9. METODOLOGIA

9.1 PRINCÍPIOS TEÓRICOS E EXPERIÊNCIAS:

O projeto está alicerçado na apresentação de ensino dos jogos esportivos coletivos e suas práticas utilizando como instrumento um programa de treinamento desenvolvido a partir de um plano de ensino. Sobre as vantagens dessa abordagem pedagógica, Daolio (2002, p.100) cita:

> **[...] a formação de alunos, além de inteligentes e cooperativos, autônomos, que saberão, primeiramente, escolher a prática esportiva em seus momentos de lazer ao longo de sua vida; em segundo lugar, alunos que terão condições de participar ativamente de várias modalidades da chamada cultura esportiva, pois serão conhecedores dos princípios operacionais do Esporte Coletivo.**

Na perspectiva de Bayer (1994), as modalidades esportivas coletivas podem ser agrupadas em uma única categoria, ou seja, pelo fato de todas possuírem seis invariantes: um objeto esférico (bola), um terreno demarcado onde se desenrola a partida, um alvo a atacar ou a defender, os parceiros que ajudam na progressão da bola, os adversários e regras que se devem respeitar (BAYER, 1994, pp. 32-33). Os princípios operacionais apresentados por Bayer (1994, p. 47) como ataque e defesa são comuns e idênticos a todos os esportes coletivos. "Duas situações chaves suscitam estes princípios relativos ao objetivo do jogo **[...]. A minha equipe está na posse da bola, sou atacante. A minha equipe não tem a bola sou defensor"**. Segundo Bayer (1994), os três princípios operacionais de ataque são: conservação da bola, progressão dos jogadores e da bola em direção à baliza adversária e atacar a baliza adversária, quer dizer marcar um ponto. Os três princípios operacionais da defesa são: recuperação da bola, impedir a progressão dos jogadores e da bola para a minha própria baliza e proteção da minha baliza e do meu campo (BAYER, 1994, p.47).

Para Bayer (1994) o mecanismo de funcionamento dos princípios operacionais são as regras de ação, ou seja, a maneira pela qual os jogadores aplicam os princípios de forma dinâmica respondendo as situações apresentadas no decorrer de uma partida (tomada de decisão) e que podem ser transferíveis de um esporte coletivo para outro, assim:

> **A aprendizagem encontra-se facilitada logo que um jogador a percebe, numa estrutura do jogo, uma identidade com uma estrutura já encontrada e que a reconhece no mesmo ou noutro desporto coletivo. Trata-se, pois, para o educador, de isolar as estruturas análogas que existem em todos os desportos coletivos, de as reproduzir para que o jogador, compreendendo-as, delas se aproprie (BAYER, 1994, p. 28).**

Desta forma, ao praticar uma nova modalidade esportiva, os princípios operacionais já serão conhecidos, devendo adequar-se as regras de ação e aos gestos específicos, que envolve a técnica e a tática individual e coletiva. Essa possível transferência de habilidades entre as modalidades esportivas coletivas, é definido por Bayer como transfert. Segundo o autor existem dois tipos de transfert: o pró-ativo (quando a aprendizagem anterior modifica a presente) e a retroativa (a aprendizagem atual modifica os hábitos adquiridos anteriormente) (BAYER, 1994).

9.2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

A partir do entendimento que a técnica constitui ações motoras especializadas capaz de resolver tarefas do jogo e que seu ensino passa pela ação tática com orientações e construção a partir de situações de jogo, independente da modalidade coletiva, pois trabalhamos com a possibilidade de transferência que se estabelece a relação entre técnica e tática que atua na edificação dos princípios do jogo, organizado por ações individuais e coletivas dos jogadores de uma equipe. A combinação dos movimentos táticos individuais (quando passar, chutar, driblar) e coletivos (tabela, bloqueio, cruzamento) vão tornar possível uma variedade de possibilidades de soluções imediatas dentro do jogo, através de capacidades de percepção, antecipação e tomada de decisão. As atividades terão sentido lúdico e carregado de prazer, tão importante da formação dos adolescentes, palestras motivacionais e educativas, orientação e acompanhamento familiar e escolar.

9.3 FASE DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ENSINO DOS ESPORTES COLETIVOS - PRATICAS E TEORIAS:

9.3.1 CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO

O plano de ensino será construído a partir das características comuns aos jogos esportivos coletivos, os princípios operacionais e as regras de ação, sugeridos por Bayer (1994).

9.3.2 INTERVENÇÃO

A sistematização do plano de ensino desenvolvido para esse trabalho, acontecerá em quatro unidades:

PERIODO	UNIDADE	DESCRIÇÃO
1° mês de execução do projeto	01. Diagnóstico Inicial e avaliação	Instrumento de avaliação, acontecerá no primeiro mês da intervenção, onde os alunos participaram de jogos livres e orientados que será filmado para análise e observação. Também serão realizados avaliações físicas
Do 2° ao 6° mês de execução do projeto	02. Apresentação e reconhecimento dos seis parâmetros dos jogos coletivos e dos princípios operacionais.	A proposta é de atividades integradas de forma a reconhecer e manter contato com elementos que compõe a ordem interna dos jogos: a bola, o alvo, o espaço, as regras, os parceiros e os adversários
Do 7° ao 11° mês de execução do projeto	03. Articulação dos princípios operacionais de ataque e defesa com os seis parâmetros dos jogos, a partir das intenções táticas.	Nessa fase o posicionamento e a movimentação táticas serão trabalhadas a partir do desenvolvimento técnico dentro da situação de jogo (técnico-táticas), valorizando assim, as ações em equipe. Os alunos serão estimulados a tomar decisões de acordo com os problemas que surgirão durante a atividade, seutilizando dos princípios operacionais e as regras de ação nas situações de jogo coletivo.
12° mês de execução do projeto	04. Diagnóstico Final	Realizado no último mês do projeto, será estruturado nos mesmos moldes do diagnóstico inicial para compor o sistema de avaliação do programa de ensino.

As atividades programadas no desenvolvimento do plano de ensino, terão um caráter lúdico com ou sem competições, com sistemas de pontuação, através de formas jogadas (jogos de estafeta, de lançamentos, conclusão a gol, passes limitados ou não por tempo ou ações, etc.), jogos reduzidos (competição com espaço e/ou número de participantes reduzidos), e jogos modificados (jogos com variações estruturais, como: espaço, regras, tempo, alvos, número de adversários e companheiros, etc.).

9.3.3 AVALIAÇÕES DO PROGRAMA

Acontecerá a partir da análise e interpretação, dois tipos de avaliações realizadas durante o programa, a primeira (no início das atividades) para aferir as atividades planejadas e condições físicas iniciais dos alunos. Outro organizado no diagnóstico final, para análise do programa e confecção de relatório final. A metodologia de avaliação inclui a filmagem das atividades avaliadoras e análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos através da observação das filmagens produzidas nos diagnósticos.

9.3.4 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

As práticas acontecerão em dois locais:

ECC LAGOA DOS PATOS – com as modalidades esportivas coletivas de invasão: futsal, basquetebol e handebol.

CAMPO DE FUTEBOL CT ONG PORTO DA VILA – com a modalidade de futebol.

A equipe de trabalho contará com dois Instrutores de Futebol (profissionais em Educação Física) e um Coordenador do projeto. As crianças e adolescentes não terão qualquer despesa, seja em material ou mensalidades, serão distribuídas em grupos de acordo com a faixa etária. Durante a Pandemia de Corona Vírus, realizarão atividades em acordo com a bandeira vigente e seguindo protocolo de segurança especialmente criado para o momento. A intensidade dos trabalhos está de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que recomenda pelo menos 40 minutos de atividades vigorosa de 2 a 3 vezes por semana ou 60 minutos de atividades leve ou moderada, 5 vezes por semana, sendo a pratica do esporte considerado uma atividade vigorosa.

9.4 FASE DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES INDIVIDUAIS E COLETIVAS - DIALOGOS E PALESTRAS COM OS ALUNOS

Atuar na formação individual de crianças e adolescentes durante os 12 meses do projeto com palestras e conversas individuais com a participação dos responsáveis. O propósito é manter os adolescentes afastados das drogas e do alcool; aproveitando a convivência na escolinha de meninos e meninas, provocar um dialogo em grupo e com especialistas sobre relações de genero e raça, usando como tema transversal a violência, o preconceito e o respeito.

9.5 FASE DE ACOMPANHAMENTO ESCOLAR

Mostrar aos alunos a importância da Escola na sua formação profissional e como cidadão, destacando a figura do professor nesse contexto. Manter conversas e reuniões com pais e diretoria das Escolas para avaliação do desempenho escolar.

10. PÚBLICO-ALVO

Nosso público alvo serão 70 crianças e adolescentes (meninos e meninas) em situação de risco social, aptas a praticarem atividades físicas, a considerar: indivíduos na faixa etária de 9 a 17 anos, moradores de bairros que ficam na periferia da cidade, que em sua maioria são de origem pobre com deficiências sanitárias, falta de infraestruturas, com violência, uso indiscriminado de drogas, dificuldade de acesso à saúde pública, onde a exclusão social aparece de forma evidente. O aluno (a) para habilitar-se no projeto deverá ter idade entre 9 e 17 anos; inscrito no Cadastro Único, estar devidamente matriculado na Escola e no projeto, através do preenchimento de ficha de inscrição pelos responsáveis. Pré-estabelecemos ao aluno matriculado que haverá um acompanhamento das notas, comportamento na escola e presença em sala de aula pelos profissionais destacados no projeto para esse fim, que manterão contato constante com a diretoria

da Escola e com seus responsáveis, para o acompanhamento tanto do rendimento como da disciplina.

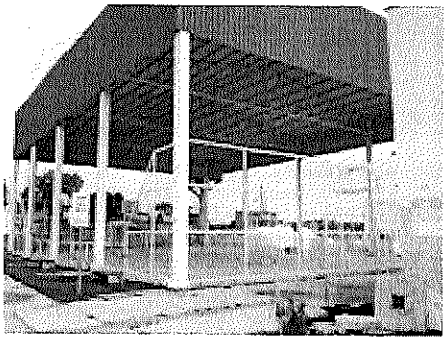
11. ESTRUTURA/FUNCIONAMENTO/LOCAL DE EXECUÇÃO

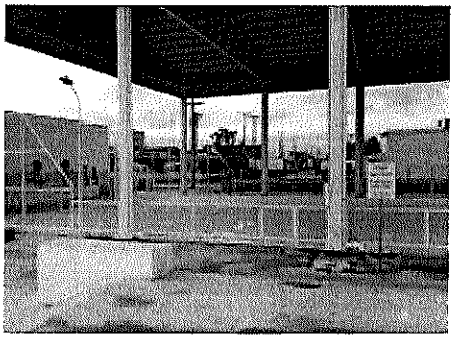
O PROJETO ESPORTIVO, EDUCACIONAL E CULTURAL "TRANSFERT" irá se desenvolver em parceria com a Secretaria de Município de Cultura, Esporte e Lazer, que disponibilizou a ESTAÇÃO CIDADANIA CULTURA LAGOA DOS PATOS – rua Pedro da Sá Freitas, onde acontecerão 10 aulas/semanais, assim distribuidas: 6 horas/aula em dois dias a tarde e 4 horas/aula em dois dias pela manhã. Também utilizaremos o local para as palestras, reuniões, aulas teóricas sobre o ensino dos Esportes Coletivos e atendimentos a alunos e responsaveis. No campo de futebol que fica entre as ruas Visconde de Rio Branco e Peru, ao lado do Parque de Exposição Felinto Eládio da Silveira (Sindicato Rural do Rio Grande) onde mantemos nossa sede com vestiário e local para guardar o material de treino, acontecerão as aulas práticas de futebol de campo, serão 6 horas/aulas/semanais distribuidos em 2 dias da semana.

CT ONG PORTO DA VILA

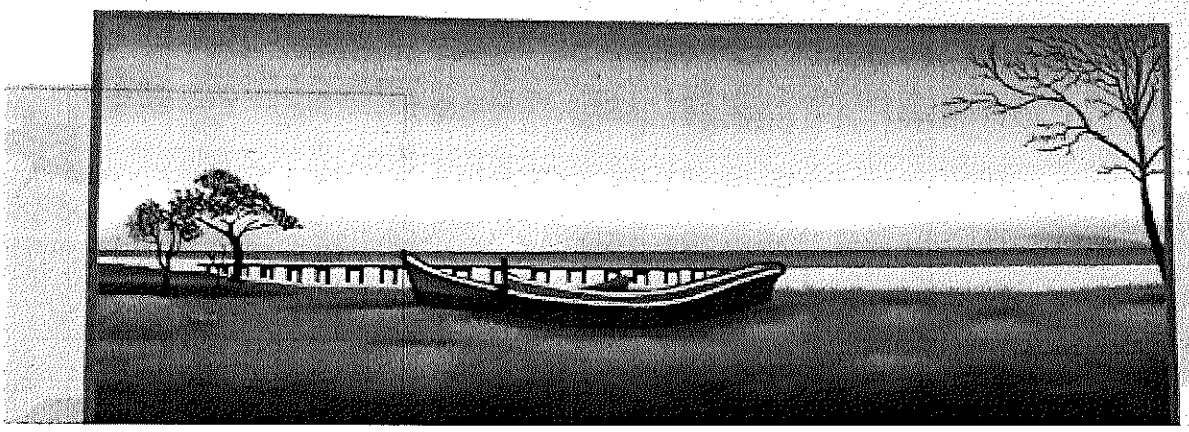
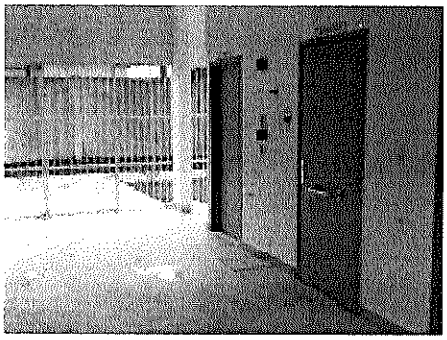
ONG ESCOLINHA DE FUTEBOL LELECO & VALDIR LIMA - PORTO DA VILA
CNPJ: 13.384.098/0001-70 - Insc. Municipal: 443425-0
End: Rua Visconde do Rio Branco, 1425 - CEP: 96211-012 - Bairro Rural
e-mail: portodavilaoficial@gmail.com - Rio Grande/RS

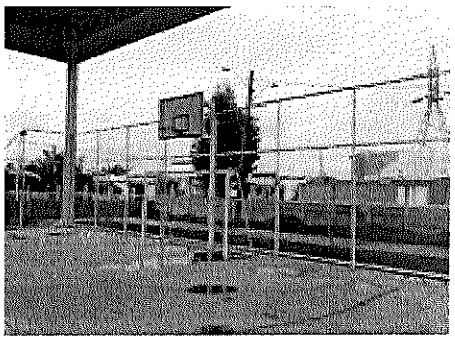
ESTAÇÃO CIDADANIA CULTURA LAGOA DOS PATOS





ECC
LAGOA DOS PATOS



ONG ESCOLINHA DE FUTEBOL LELECO & VALDIR LIMA - PORTO DA VILA
CNPJ: 13.384.098/0001-70 - Insc. Municipal: 443425-0
End: Rua Visconde do Rio Branco, 1425 - CEP: 96211-012 - Bairro Rural
e-mail: portodavilaoficial@gmail.com - Rio Grande/RS

1- **CAMPO DE FUTEBOL CT ONG PORTO DA VILA**
2- **ECC LAGOA DOS PATOS**
3- Parque de Exposição Felinto Eládio da Silveira – Sindicato da Rural
4- Escola Municipal Cipriano Porto Alegre
5- Praça Rio Grande Shopping Center

O projeto será desenvolvido a partir de um plano de ensino, que será aplicado aos alunos do projeto, durante 1 ano. Será disponibilizado para o programa, 70 vagas para as crianças e adolescentes, meninos e meninas, com idade entre 9 e 17 anos.

Os alunos serão distribuidos em 5 turmas:

1. TURMA ONG (idade entre 9 e 12 anos)
2. TURMA PORTO (idade entre 12 e 14)
3. TURMA VILA (idade entre 15 e 17 anos)
4. MANHÃ ESTAÇÃO 1 (idade entre 9 e 14 anos)
5. MANHÃ ESTAÇÃO 2 (idade entre 14 e 17 anos)

As 70 vagas serão assim distribuidas:

1. Idade entre 9 e 12 anos: 22 vagas
2. Idade entre 13 e 14 anos: 24 vagas
3. Idade entre 15 e 17 anos: 24 vagas

A proposta metodológica que guia esse progama, esta na possibilidade de transferência de habilidades entre as modalidades esportivas coletivas, o que é definido por Bayer (1994) como transfert. Segundo o autor existem dois tipos de transfert: o pró-ativo (quando a aprendizagem anterior modifica a presente) e a retroativa (a aprendizagem atual modifica os hábitos adquiridos anteriormente) (BAYER, 1994, p. 19). Desta forma as turmas realizarão duas atidades no ECC Lagoa dos Patos e duas atividades no campo de futebol. Da seguinte maneira:

DIA/LOCAL	TURMA ESTAÇÃO 1	TURMA ESTAÇÃO 2	TURMA ONG	TURMA PORTO	TURMA VILA
Terça-feira ECC L. Patos	9:30h	10:30h	14:00h	15:00h	16:00h
Quarta-feira Campo P.Vila	9:30h	10:30h	14:00h	15:00h	16:00h
Sexta-feira ECC L. Patos	9:30h	10:30h	14:00h	15:00h	16:00h
Sábado Campo P.Vila	Alunos com idade Entre 8 e 12 anos - 9:00hs		Alunos com idade Entre 12 a 14 - 10:00hs		Alunos com idade: Entre 15 e 17 – 11:00hs

12. MANTENEDORES/APOIADORES

A execução do PROJETO ESPORTIVO, EDUCACIONAL E CULTURAL "TRANSFERT" acontece a partir da efetivação da parceria com a Prefeitura Municipal do Rio Grande, através da Secretaria de Município de Cultura, Esporte e Lazer, que disponibilizou a ESTAÇÃO CIDADANIA CULTURA LAGOA DOS PATOS (cito a rua Pedro da Sá Freitas) para o desenvolvimento do programa de ensino, palestras, reuniões, atendimento aos alunos e responsaveis e outras ações referentes a execução do projeto, e da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, com o financiamento através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMACA.

13. RECURSOS HUMANOS DO PROJETO

QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Nome	Formação e/ou qualificação profissional	Função no Projeto
Valdir Lima Alves	Ex-atleta de futebol profissional, Ex-treinador de futebol profissional, Instrutor de Futebol e dirigente esportivo de Clube de Futebol Profissional.	Coordenador do Projeto
Everton Luis Bicca Noguez	Ex-atleta de futebol profissional, treinador de futebol, Instrutor de Futebol, Bacharel em Geografia (FURG 2011) Mestre em Geografia (FURG, 2015). Graduado em Educação Física (FURG, 2017). Graduado em Geografia Licenciatura (2021). Professor de Educação Física / Ensino Médio.	Instrutor de Futebol e Coordenador Pedagógico
Mario Landir Noguez Neto	Aluno da ONG Porto da Vila (2011 a 2015); Técnico em Geoprocessamento (IF/2016); Graduado em Educação Física (2021); Bolsista em Projeto de extensão: Formação continuada de Professores (2020); Estagiário (não remunerado) nos projetos da ONG Porto da Vila (2018 a 2021); Instrutor de Futebol da Escolinha Cassino de Futebol (2018 a 2021).	Instrutor de Futebol

ONG ESCOLINHA DE FUTEBOL LELECO & VALDIR LIMA - PORTO DA VILA
CNPJ: 13.384.098/0001-70 - Insc. Municipal: 443425-0
End: Rua Visconde do Rio Branco, 1425 - CEP: 96211-012 - Bairro Rural
e-mail: portodavilaoficial@gmail.com - Rio Grande/RS

14. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Descrição	Unidade	Início	Término
Atuar durante os 12 meses do projeto na aprendizagem e formação das crianças e adolescentes (meninos e meninas), inscritos no projeto, através do ensino e prática do esporte coletivo no contra turno escolar, com atividades físicas e lúdicas como forma de alternativa às drogas, ocupando o tempo ocioso, estimulando à vida saudável e prevenção de doenças.	Periodo pré-execução do projeto	Divulgação do projeto.	A partir da assinatura do convênio.	Até o total preenchimento das vagas
		Seleção dos beneficiários	30 dias antes do início.	Até o total preenchimento das vagas
		Contratação dos serviços	10 dias antes do inicio	Inicio do Projeto
		Aquisição dos materiais	Em até 30 dias após o recebimento dos recursos	Até o final do 2º mês de execução do projeto
	Fase de execução do plano de ensino dos esportes coletivos - praticas e teorias	Recepção dos alunos e responsáveis com divulgação dos horários e metodologias dos treinamentos.	Primeira semana de execução do projeto	Final da primeira semana de execução do projeto
		UNIDADE 01: Diagnóstico Inicial e Avaliações	Durante o 1º mês de execução do projeto	No final do 1º mês de execução do projeto
		UNIDADE 02: Apresentação e reconhecimento dos cinco parâmetros dos jogos Coletivos e dos princípios operacionais.	No inicio do 2º mês de execução do projeto	No final do 6º mês de execução do projeto
		UNIDADE 03: Articulação dos princípios operacionais de ataque e defesa com os cinco parâmetros dos jogos, a partir das intenções táticas.	Inicio do 7º mês de execução do projeto	Final do 11º mês de execução do projeto
		UNIDADE 04: Diagnóstico e avaliação Final.	Inicio do 12º mês de execução do projeto	Final do projeto
Atuar na formação individual de crianças e adolescentes durante os 12 meses do projeto com palestras e conversas individuais com a participação dos responsáveis. O propósito é manter os adolescentes afastados das drogas e do alcool;	Fase de execução de atividades individuais e coletivas -	Palestras e conversas individuais e em grupos	A partir do inicio do 1º mês de execução do projeto	Final do Projeto

aproveitando a convivência na escolinha de meninos e meninas, provocar um dialogo em grupo e com especialistas sobre relações de genero e raça, usando como tema transversal a violência, o preconceito e o respeito.	dialogos e palestras com os alunos			
Mostrar aos alunos a importância da Escola na sua formação profissional e como cidadão, destacando a figura do professor nesse contexto.	Fase de acompanhamento escolar	Conversas com pais e diretoria das Escolas para avaliação do desempenho escolar.	A partir do 1º mes de execução do projeto	Até o final do projeto

15. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: Parcela única de 91.345,00

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês
Compra dos materiais de consumos e permanentes	X										
Prestação de Serviço											
TOTAL (R$)											

16. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

DESPESAS CUSTEIO/CORRENTE

NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	VALOR SOLICITADO (R$)
Prestação de Serviços	(01) Coordenador do Projeto	14.400,00
Prestação de Serviços	(02) Instrutor de Futebol	33.600,00
Materiais de Consumo - proteção	(80) Máscaras	460,00
Materiais de Consumo - uniforme	(80) Camisas de treino	3.400,00
Materiais de Consumo - uniforme	(80) Calção de Treino	1.380,00
Materiais de Consumo - uniforme	(80) Coletes para treino	920,00
Materiais de Consumo - uniforme	(10) Camisas para instrutores	400,00
Materiais de Consumo - treino	(10) Bolas de Futebol	920,00
Materiais de Consumo - treino	(10) Bolas de Futsal	750,00
Materiais de Consumo - treino	(06) Bolas de Basquetebol	550,00
Materiais de Consumo - treino	(06) Bolas de Handebol	380,00
Total de Despesas Custeio/Corrente		**R$ 57.160,00**

ONG ESCOLINHA DE FUTEBOL LELECO & VALDIR LIMA - PORTO DA VILA
CNPJ: 13.384.098/0001-70 - Insc. Municipal: 443425-0
End: Rua Visconde do Rio Branco, 1425 - CEP: 96211-012 - Bairro Rural
e-mail: portodavilaoficial@gmail.com - Rio Grande/RS

DESPESAS CAPITAL/INVESTIMENTO

NATUREZA DA DESPESA (Material Permanente)	ESPECIFICAÇÃO	VALOR SOLICITADO (R$)
Avaliação do plano de ensino	(1) Filmadora	400,00
Avaliação do plano de ensino	(1) Tripé para filmadora	190,00
Organização, planejamento e execução	(1) Notbook – 1TB 14" – 4GB	4.500,00
Organização, planejamento e execução	(1) Impressora com cartuchos	2.300,00
Organização, planejamento e execução	(1) Scanner Portátil Epson	1.180,00
Organização e execução das aulas	(2) Tablete 10"	4.300,00
Palestras, reuniões e aulas teóricas	(1) Projetor Data Show	4.500,00
Palestras, reuniões e aulas teóricas	(1) Tela para projetor data show	1.200,00
Palestras, reuniões e aulas teóricas	(1) Caixa de som com microfone	755,00
Material de escritório	(1)Conj. Mesa e estante - escritório	920,00
Material de escritório	(1) Cadeira giratória - escritório	447,00
Armazenamento de dados do projeto	(1) HD Externo portatil	608,00
Relatórios das avaliações do projeto	(2) Pen Drive 32GB	81,00
Aulas praticas: ensino tático (quadra)	Quadro Tático Magnético - futsal	878,00
Aulas praticas: ensino tático (campo)	Quadro Tático Magnético - futebol	878,00
Monitoramento e comunicação - alunos	Aparelho Celular – moto G8	1.630,00
Monitoramento e avaliação dos alunos	(2) Termômetro Digital Corporal	327,00
Monitoramento e avaliação dos alunos	(2) Aparelho de Pressão Digital	432,00
Monitoramento e avaliação dos alunos	(2) Balança de Bioimpedância	821,00
Monitoramento e avaliação dos alunos	(2) Estadiômetro Digital Portátil	561,00
Monitoramento e avaliação dos alunos	(20) Frequencimetro de pulso	4.825,00
Monitoramento e avaliação dos alunos	(2) Oximetro de dedo	370,00
Monitoramento e avaliação dos alunos	(2) Medidor de Glicemia (110 tiras)	367,00
Monitoramento e avaliação dos alunos	(4) Fita Antropométrica Corporal	122,00
Instrumento de Avaliação dos alunos	(1) Kit Medicine Ball (3 4 e 5kg)	626,00
Instrumento de Avaliação dos alunos	(4) Camas Elásticas Mini Jump	967,00
Total de Despesas Capital/Investimento		**R$ 34.185,00**
Total de Despesas Geral		**R$ 91.345,00**

1. Justificativas e Observações sobre as despesas

Do total dos Recursos (R$ 91.345,00), 62,58% (R$ 57.160,00) é material de consumo e prestação de serviços. 37,42% (R$ 34.185,00) é de material permanente. Portanto adequado ao item 3.1 do edital (mínimo de 35% (trinta e cinco por cento) para recursos classificados como de CAPITAL/INVESTIMENTO e de no máximo 65% (sessenta e cinco por cento) para recursos classificados como de CUSTEIO/CORRENTE.

cidade do Rio Grande/RS, Volume II / Gustavo da Silva Freitas, Arisson Vinícius Landgraf Gonçalves, Organizadores. – Dados eletrônicos. – Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2020.
PANDEMIA AFETA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E JOVENS, DIZEM PSIQUIATRAS. Reações e sintomas podem ser mais difíceis de serem detectados. Publicado em 21/03/2021 - 18:33 Por Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-03/pandemia-afeta-saude-mental-de-criancas-e-jovens-dizem-psiquiatras. Acessado em: 16/07/2021, as 20:00hs.

Após a apresentação da documentação exigida e diante do exposto.

Pede Deferimento.

Rio Grande, 30/03/22
LOCAL E DATA

PROPONENTE

APROVAÇÃO

(X) APROVADO	( ) NÃO APROVADO
LOCAL E DATA	SECRETÁRIO MUNICIPAL Evandro Souza Secretário de Município de Cidadania e Assistência Social Matrícula: 15140